



Foto: César Tadeu/Luminar

LANÇAMENTO DO PROGRAMA BEM MAIS SIMPLES BRASIL

Uma comitiva formada por conselheiros e vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) acompanhou, no dia 26/2, o lançamento do Programa Bem Mais Simples Brasil, no Palácio do Planalto, em Brasília. **PÁGINA 5**

Presidentes do Sistema CFC/CRCs realizam primeira reunião de 2015

Para José Martonio Alves Coelho, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, é responsabilidade dos gestores trabalhar com planejamento. **PÁGINA 3**

Foto: César Tadeu/Luminar



Atual gestão do CFC completa um ano de realizações

PÁGINAS 8 E 9

X ENMC é lançado no Paraná

PÁGINA 15

Novo Código de Processo Civil é tema de palestra do Quintas do Saber



Foto: César Tadeu/Luminar

Mais um tema que impacta diretamente no desenvolvimento do País foi abordado pelo projeto Quintas do Saber, realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na primeira edição de 2015, que ocorreu no dia 26/2, o assunto foi o novo Código do Processo Civil (CPC), que deverá ser sancionado pela presidente Dilma Rousseff em até 15 dias. Marcus Vinicius Furtado Coêlho, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), foi o palestrante convidado. **PÁGINA 4**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Zulmir Ivanio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Verônica Cunha do Souto Maior

Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Antonio Miguel Fernandes

Contador Carlos Henrique do Nascimento

Contador Heraldo de Jesus Campelo

Contador João Alfredo de Souza Ramos

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

Contador José Eustáquio Giovannini

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafrá

Contador Sergio Faraco

Contador Zulmir Ivanio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Maria Constança Carneiro Galvão

Contadora Maria do Rosário de Oliveira

Contadora Regina Celia Nascimento Vilanova

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo

Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs

Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles

Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos

Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz

Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva

Contador Alcyr Moreira Fernandes

Contador Evandro Benedito dos Santos

Contador Everildo Bento da Silva

Contador Hélio Barreto Jorge

Contador Henrique Ricardo Batista

Contador João Altair Caetano dos Santos

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Aparecido Maion

Contador José Carlos de Oliveira

Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho

Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira

Contador Luiz Carlos de Souza

Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida

Contador Paulo Walter Schnorr

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes

Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro

Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos

Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza

Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz

Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevânia de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 18, n.º 125, janeiro, fevereiro e março de 2015

Edição/jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP

Redação: Fabrício Santos e

Maristela Giroto

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Laerte S. Martins

Revisão: Maria do Carmo Nobrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: consocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França



Caros profissionais, inicio este primeiro editorial de 2015, agradecendo a todos aqueles que depositaram votos de confiança no nosso trabalho.

Sem dúvida, 2014 foi um em ano que estreitamos, ainda mais, os laços com os nossos parceiros em âmbito nacional. Ressalto, também, a nossa aproximação com a Casa Legislativa do País, pois é de suma importância a nossa contribuição para o crescimento e o desenvolvimento econômico do Brasil.

O nosso jornal traz, como matéria especial, o trabalho realizado neste primeiro ano de gestão à frente do CFC: um ano com grandes realizações em que destaco a participação, pela primeira vez, dos profissionais da contabilidade no processo eleitoral brasileiro;

a importante marca de 500 mil profissionais da contabilidade; e a parceria com a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) no projeto Quintas do Saber, que trouxe à nossa sede representantes do Governo, que abordaram temas ligados à profissão contábil.

Já no campo internacional, participamos de reunião com o presidente do Grupo Latino-americano de Emissores de Normas e Informação Financeira (Glenif) e com membros da diretoria da Federação Argentina de Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas (FACPCE).

Será neste ano que realizaremos um dos eventos mais importantes para as profissionais da contabilidade. Foz do Iguaçu será sede do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a ser realizado de 12 a 14 de agosto. Com o lema “Mulher: conhecimento, energia e arte”, o evento irá discutir temas de grande relevância para as mulheres contabilistas do País.

Para concluir este leque de assuntos tão importantes para o caro leitor, trago a boa nova da renovação do convênio entre o CFC e o Ministério Público. Firmado com a Promotoria de Justiça de Fundações da Capital e Prestação de Contas (Sicap) de Entidades do Terceiro Setor, o convênio tem como finalidade o estudo e aprimoramento do Sicap nos aspectos contábeis, financeiros e econômicos das prestações de contas realizadas.

Outros assuntos relevantes foram tratados neste primeiro jornal de 2105 para que o leitor saiba e conheça o trabalho que o Conselho Federal vem desenvolvendo, ao longo dos anos, em prol do aprimoramento da profissão.

O trabalho que realizamos reflete diretamente no dia a dia dos profissionais, os quais contam com o CFC para que a Contabilidade atue, diuturnamente, como fator de proteção da sociedade.

Boa leitura!

>> NESTA EDIÇÃO

Presidentes dos CRCs se reúnem no CFC	3
Presidente do CFOAB faz palestra sobre novo Código de Processo Civil	4
CFC acompanha lançamento do programa Bem Mais Simples Brasil	5
CFC renova convênio com Ministério Público	6
Ibracon e CFC realizam reunião	7
Febrapam inaugura sala no CFC	7
Atual gestão do CFC completa um ano de realizações	8 e 9
Programas do CFC fazem parte do plano de supervisão da CVM	10
Presidente do CFC participa de reuniões na Argentina	11
PVCC incentiva doações ao Funciança e ao Fundo do Idoso	12 e 13
CFC participa da posse dos parlamentares em Brasília	13
Presidente da Abracicon assume a Controladoria-Geral do Estado de Alagoas	14
X ENMC é lançado no Paraná	15



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc_brasilia

>> SISTEMA CFC/CRCs

Foto: César Tadeu/Luminar



Presidentes do Sistema reunidos no Plenário do CFC

Presidentes dos CRCs discutem ampla agenda em reunião

O objetivo do encontro também foi alinhar projetos e ações em andamento em todo o Brasil

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação e Maristela Giroto

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC) reuniu-se, nos dias 24 e 25/2, em sua sede, em Brasília, com os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para a Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs. A abertura da reunião foi realizada na manhã do dia 24/2, no Plenário da casa, pelo presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

Martonio Coelho destacou a responsabilidade de todos os presidentes na gestão do Sistema. “Ao longo dos últimos anos, o Sistema CFC/CRCs abriu diversas frentes de trabalho e atividades importantes em prol da classe contábil. É nossa responsabilidade, portanto, atuar também como gestores, com o planejamento devido”, afirmou.

O presidente destacou, ainda, os próximos eventos do Sistema nos âmbitos nacional e internacional, que são: o *Seminário Interamericano de Contabilidade*, que reunirá, em Maceió (AL), nos dias 12 e 13 de março, líderes das principais entidades da América Latina e Portugal; o *IV Seminário Internacional de Contabilidade Pública*, com

extensa programação, de 25 a 27 de março, em Belo Horizonte (MG); o *X Encontro Nacional da Mulher Contabilista*, de 12 a 14 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR) e a *XXXI Conferência Interamericana de Contabilidade*, de 17 a 20 de setembro em Punta Cana, República Dominicana.

Além dos eventos, a programação da Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs colocou em pauta importantes assuntos, como, por exemplo, o programa de Educação Profissional Continuada, o Registro de Profissionais, o Exame de Suficiência, a comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) – que tem prazo final para contadores no dia 28 de fevereiro. Entraram na pauta, ainda, o Sistema de Fiscalização Eletrônica, as Eleições do Sistema em 2015, o Projeto Sistema de Validação da Assinatura Digital (SVAD), entre outros.

RECEITA FEDERAL

O coordenador-geral de Atendimento e Educação Fiscal da Receita Federal do Brasil (RFB), Carlos Sussumu Oda, e o coordenador de Educação Fiscal e Memória Institucional da RFB, Antonio Henrique Lindem-

berg Baltazar, participaram da Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, no dia 24 de fevereiro, no Plenário do CFC. Eles apresentaram aos gestores dos Conselhos Regionais de Contabilidade os projetos de Autoatendimento Orientado e o dos Núcleos de Apoio Fiscal e Contábil (NAFs).

Sussumu Oda afirmou que a intenção da RFB é realizar parceria com o Sistema CFC/CRCs para a expansão dos projetos em todo o Brasil. “A Receita Federal já iniciou a implantação do Autoatendimento Orientado e os NAFs já estão funcionando em algumas cidades. Agora queremos disseminar esses projetos nas unidades da Federação, com a ajuda dos CRCs e dos Sescaps/Sesccons”, explicou.

Na foto, da esq. para dir.: Nelson Zafra, vice-presidente de Registro; Zulmir Breda, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional; Antonio Lindemberg, coordenador de Educação Fiscal e Memória Institucional da RFB; José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC; Carlos Sussumu Oda, coordenador-geral de Atendimento e Educação Fiscal da RFB; Juarez Domingues Carneiro, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade.

>> **QUINTAS DO SABER**

Presidente da OAB faz palestra sobre novo Código de Processo Civil

O senador Elmano Férrer de Almeida também participou do evento e destacou o valor do profissional para a sociedade

Por Fernanda Angelo - RP1 Comunicação

MAIS UM TEMA que impacta diretamente no desenvolvimento do País foi abordado pelo projeto Quintas do Saber, realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na primeira edição de 2015, que ocorreu no dia 26/2, o assunto foi o novo Código de Processo Civil (CPC), que deverá ser sancionado pela Presidente Dilma Rousseff em até 15 dias. Marcus Vinicius Furtado Coêlho, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), foi o palestrante convidado. O evento é uma parceria entre a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o CFC.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, ressaltou que o tema da palestra é um dos mais relevantes para os cidadãos brasileiros. “É uma discussão muito rica”, disse. Ele também reforçou a importância da OAB para o Brasil. “É uma das entidades mais representativas em relação às questões de cidadania do nosso país”.

O Novo CPC trará mudanças ao sistema recursal civil para aumentar a agilidade no julgamento de ações civis, incluindo causas por ordem cronológica e audiência de conciliação no início do processo, para tentar acordo. Vale esclarecer que, de acordo com o texto, contadores e demais profissionais também poderão ser mediadores, não apenas advogados. “A matéria a ser levada a consenso pode ser de conhecimento de outros profissionais”, destacou o presidente do CFOAB.

Também de interesse dos contadores é o tópico que trata dos auxiliares da Justiça, no caso, os peritos. Segundo o texto, o juiz será assistido por um perito quando a prova do fato depender de conhecimento técnico. Além disso, os peritos



Foto: César Tadeu/Luminar

Da esq. para a dir.: o senador Elmano Férrer; o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; e o presidente do CFOAB, Marcus Vinicius Coêlho



Foto: César Tadeu/Luminar

Marcus Vinicius Coêlho, presidente do CFOAB

serão nomeados entre os profissionais legalmente habilitados nos órgãos técnicos ou científicos, devidamente inscritos em cadastro mantidos pelo tribunal ao qual o juiz está vinculado.

O presidente Marcus Vinicius explicou que, para a formação do cadastro, os tribunais devem realizar consulta pública, além de consulta direta a universidades, a conselhos de classe, ao Ministério Público, à Defensoria Pública e à Ordem dos Advogados

do Brasil, para a indicação de profissionais ou de órgãos técnicos interessados. “Certamente, o Conselho Regional de Contabilidade, no âmbito dos tribunais, e o Conselho Federal de Contabilidade, no âmbito dos tribunais superiores, serão intimados, caso precisem”, lembrou.

Na ocasião, o professor e acadêmico da Abracicon, Valcemiro Nossa, representou a presidente da entidade, Maria Clara Bugarim. Valcemiro Nossa ressaltou a importância de se debaterem assuntos atuais, como o novo CPC, e trazê-los ao universo do contador. “A ideia é ter, em 2015, várias edições do Quintas do Saber”, destacou o professor, que fez ainda um breve resumo dos assuntos abordados pelo projeto no ano passado.

O senador Elmano Férrer de Almeida (PTB-PI) também participou do evento e aproveitou a ocasião para destacar o valor do contador para a sociedade. “Não há instituição sem contador. Ele é o sustentáculo da empresa”.

Ao final da palestra, o presidente do CFOAB recebeu o certificado de participação no Quintas do Saber, entregue pela vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior. Já o senador Elmano Férrer recebeu o certificado das mãos da vice-presidente de Controle Interno, Lucilene Florêncio Viana.

>> INSTITUCIONAL

Foto: César Tadeu/Luminar



Comitiva do Conselho Federal de Contabilidade durante o lançamento no Palácio do Planalto

CFC acompanha lançamento do programa Bem Mais Simples Brasil

Projeto vai simplificar fechamento e abertura de empresas no País. Cerimônia contou com a presença da Presidente Dilma Rousseff, ministros e governadores

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

UMA COMITIVA FORMADA por conselheiros e vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) acompanhou, no dia 26/2, o lançamento do programa Bem Mais Simples Brasil, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O Bem Mais Simples é composto por novas medidas que irão desburocratizar o processo de abertura e fechamento de empresas, além da criação de um cadastro único de pessoas físicas.

Para Martonio Coelho, as novidades trarão benefícios ao empresariado e à sociedade. “Estamos trabalhando, desde o início, em conjunto com Governo e entidades, para a ampliação do Simples Nacional. O Conselho Federal de Contabilidade apoia toda e qualquer iniciativa de desburocratização deste processo, que hoje é um entrave para o desenvolvimento do País”, afirmou o presidente durante a cerimônia de lançamento.

O programa prevê a unificação de diferentes cadastros exigidos de empresas, como as inscrições estadual, municipal e no corpo de bombeiros e vigilância sanitária, além da criação de um portal para centralizar serviços públicos.

O compromisso do Governo federal é que, a partir de junho, uma empresa no Brasil seja aberta em até cinco dias. Já a baixa no CNPJ, ou seja, o fechamento oficial da empresa, poderá ser feito em todo o País a partir desta data – até agora, apenas o Distrito Federal realizava o fechamento de empresas no ato. O encerramento imediato tornou-se possível com a Lei n.º 147/14 e a extinção de exigência de certidões negativas para concluir a baixa do CNPJ.

“Estou determinando a todos os ministros, sem qualquer exceção, que assumam o Bem Mais Simples Brasil como tarefa pessoal. Nosso compromisso é de que, até maio, o Governo faça um mutirão para desburocratizar esse processo [abertura de empresas]. Estamos também comprometidos em resolver essa questão do abismo tributário”, discursou a Presidente Dilma Rousseff.

Segundo o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, para que essas mudanças sejam efetivas, é necessário resgatar a fé na palavra do cidadão. O ministro também criticou o excesso de burocracia no Brasil e comparou os procedimentos de registro às medidas exigidas em Portugal.

No país europeu, segundo ele, são exigidos três procedimentos para abertura, que

leva até dois dias. No Brasil, são mais de 20 documentos exigidos e 12 procedimentos que levam até 102 dias para abertura de empresas, informou Afif.

Para mostrar os avanços obtidos até o momento, o ministro citou o crescimento de 236% das micros e pequenas (MPes) empresas nos últimos 7 anos e mencionou os meios unificados de acesso a serviços públicos, entre eles, os portais MEI e Empresa Simples. “O Brasil precisa sair do complicado. Quanto mais exigências, menos atratividade e maior a informalidade”, disse.

Atualmente, o Brasil possui cerca de 10 milhões de empresas – aproximadamente 5 milhões foram criadas por Microempreendedores Individuais (MEI).

COMITIVA

Além do presidente do Conselho Federal de Contabilidade, estiveram presidentes os vice-presidentes Luiz Fernando Nóbrega (Fiscalização, Ética e Disciplina), Nelson Zafra (Registro), Zulmir Breda (Desenvolvimento Profissional e Institucional), Aécio Prado (Desenvolvimento Operacional), Verônica Souto (Técnica); e a diretora executiva, Elys Tevania, além de conselheiros da entidade.

>> **PARCERIAS**

CFC renova convênio com Ministério Público

Parceria realizada por meio do Programa do Voluntariado de Classe Contábil (PVCC), tem como finalidade o estudo e o aprimoramento do Sicap nos aspectos contábeis, financeiros e econômicos das prestações de contas



Foto: Michele Mamede

Por Michele Mamede – Comunicação CRCSP

EM REUNIÃO REALIZADA no dia 23 de janeiro, na sede do Ministério Público do Estado de São Paulo, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) renovou convênio com a Promotoria de Justiça de Fundações da Capital e outras entidades para o aprimoramento do Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (Sicap) de entidades do terceiro setor. O convênio de cooperação técnico-científica, celebrado em 2013 e que reúne também o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), a Associação Nacional dos Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis) e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), passa a incluir a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

A parceria, realizada por meio do Programa do Voluntariado de Classe Contábil

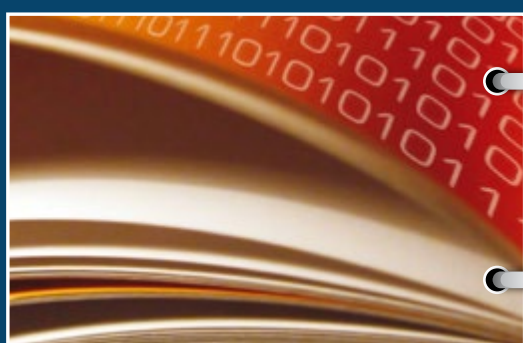
Da esq. para a dir.: Luiz Mateus Grimm, José Eduardo Sabo Paes, Carlos Antonio Luque, José Martonio Alves Coelho, Airton Grazioli e Claudio Filippi

(PVCC), tem como finalidade o estudo e o aprimoramento do Sicap nos aspectos contábeis, financeiros e econômicos das prestações de contas por ele realizadas. O Sicap é utilizado para coletar dados e informações de fundações e de outras entidades de interesse social para a prestação de contas ao Ministério Público.

“O Ministério Público tem o profissional da contabilidade como parceiro estratégico e profunda confiança nos CRCs, que estão imbuídos do espírito da prestação de serviço para a sociedade”, declarou o promotor de justiça Airton Grazioli, da Promotoria de Justiça de Fundações da Capital. “Estaremos sempre juntos do Ministério Público para as boas causas. Temos muitas entidades do Terceiro Setor que precisam de ajuda para garantir transparência”, registrou o presidente do CFC, José Martonio Alves

Coelho. “O que é relacionado à prestação de contas é nossa praia e temos muito prazer em trabalhar”, reforçou o presidente do CRCSP, Claudio Filippi.

Participaram da reunião o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; o presidente do CRCSP, Claudio Filippi; o diretor de Tecnologia e Infraestrutura do CRCSP, Domingos Sávio Mota; o presidente da Fipe, Carlos Antonio Luque; o diretor de Operações da FBC, Luiz Mateus Grimm; a diretora executiva do CFC, Elys Tevania Carvalho; o presidente em exercício da Profis, promotor de justiça Airton Grazioli; e o procurador de justiça José Eduardo Sabo Paes, integrante da Comissão CFC de atualização e modernização do Sicap. Representantes da empresa de tecnologia responsável pela formatação do novo sistema também participaram do encontro.



repec

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
 Submissão de artigos: repec@repec.org.br
www.repec.org.br

>> PARCERIAS

Foto: Divulgação CFC



Da esq. para a dir.: o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; o presidente do Ibracon, Idésio Coelho; e o presidente do Conselho de Administração do Ibracon, Eduardo Pocetti

Ibracon e CFC alinham metas para 2015

As entidades discutiram estratégias de trabalho conjunto

Por Fabrício Santos

NO DIA 22 DE JANEIRO, o conselho Federal de Contabilidade (CFC), e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) se reuniram para alinhar estratégias de trabalho para 2015.

NOVA DIRETORIA

Os membros eleitos para o Conselho de Administração do Ibracon – Gestão 2015-2017, nomearam, no dia 2 de janeiro de 2015, Idésio Coelho como o novo presidente da Diretoria Nacional do Instituto. O ex-presidente da entidade, Eduardo Pocetti, foi eleito presidente do Conselho de Administração do Ibracon.

Idésio Coelho é graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Santo André e atualmente é sócio de Auditoria e líder de Práticas Profissionais da EY Brasil. Possui mais de 27 anos em auditoria externa e vasta experiência na prestação de serviços

>> COMPOSIÇÃO DA NOVA DIRETORIA NACIONAL – GESTÃO 2015/2017

Diretor Presidente:

Idésio da Silva Coelho Júnior

Diretor Técnico: Rogério Hernandez Garcia

Diretor de Administração e Finanças:

Francisco dos Reis Júnior

Diretor de Desenvolvimento Profissional:

Carlos Alberto de Sousa

Diretor de Comunicação:

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna

Diretora de Firmas de Auditoria de

Pequeno e Médio Portes (FAPMP):

Monica Foerster

Diretor de Regionais: Adelino Dias Pinho

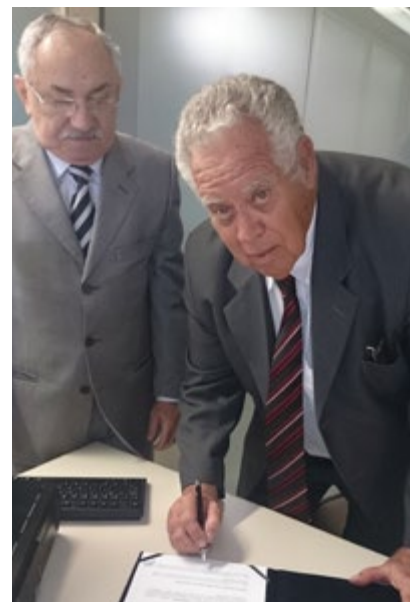
profissionais de auditoria e consultoria na área contábil-financeira para grandes empresas nacionais e subsidiárias de empresas estrangeiras. Foi diretor da área Técnica do Ibracon por duas gestões e atualmente é vice-coordenador de Relações Internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Febrapam inaugura sala no CFC

Por Fabrício Santos

A Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores (Febrapam) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) assinaram um comodato que permite que a Federação utilize uma sala na sede do CFC, em Brasília (DF). “O CFC estará sempre à disposição para o trabalho em parceria com a Federação”, disse o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho. Já o presidente da Febrapam, Sílvio Lopes Carvalho, disse, por sua vez, que a integração entre a Federação e o CFC irá criar uma atmosfera de respeito mútuo na busca do desenvolvimento profissional.

A Diretoria da Febrapam foi empossada em cerimônia realizada no auditório do CFC no dia 24 de julho de 2014. Na ocasião, o presidente eleito, Sílvio Lopes, destacou a importância dos profissionais da contabilidade para a sociedade brasileira. “A Febrapam vai trabalhar com foco no intercâmbio entre associações de perícias em todo o País, de forma estratégica, para ressaltar a importância dos peritos para a sociedade”. O objetivo, segundo o novo presidente, é tornar a entidade uma referência nacional.



>> **GESTÃO 2014/2015**

Atual gestão do CFC completa

Participação de profissionais no trâmite eleitoral brasileiro, aproximação com Governo e entidades e v

Por Elton Pacheco – RP1 Comunicação

O CONTADOR JOSÉ MARTONIO Alves Coelho completou, em janeiro, um ano à frente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), autarquia federal que representa, no País, cerca de meio milhão de profissionais. Esta é a segunda vez que ele conduz a entidade – a primeira foi há dez anos, no biênio 2004/2005. Na atual gestão, o cearense de Crato tem ajudado a aproximar a classe contábil e as esferas do Governo, as instituições de ensino e as entidades públicas e privadas, além de posicionar os profissionais em assuntos relevantes à sociedade.

Entre os destaques da atuação, neste primeiro ano, está a participação, pela primeira vez, dos profissionais da contabilidade no processo eleitoral brasileiro. Em 2014, todos os candidatos, comitês financeiros e partidos políticos foram obrigados, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ter suas prestações assinadas por profissionais da Contabilidade. Cerca de 20 mil profissionais assinaram as prestações de contas em todo o País.

Foram realizados seminários para capacitação e orientação, além do lançamento do livro *Partidas Dobradas*, que auxiliou os profissionais ao longo do trâmite. Parcerias com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e com o próprio TSE permitiram maior participação do CFC na prestação de informações à Justiça Eleitoral e na análise de contas ao longo do ano. A entidade também se aproximou da Receita Federal e da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon).

Outro marco importante, em 2014, foi alcançar a marca de 500 mil profissionais da contabilidade no Brasil. Para José Martonio, o número reflete a importância da profissão para a sociedade brasileira. Paralelamente ao crescimento desses profissionais, o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgaram que o curso de Ciências Contábeis ficou entre os mais procurados pelos estudantes de graduação em 2014, ocupan-



Cerimônia de posse do presidente José Martonio (ao centro). Na foto, ele está ao lado dos conselheiros: vice-presidente de Administração; Verônica Souto Maior, vice-presidente Técnica; Lucilene Florêncio Nóbrega, vice-presidente de Fiscalização; Nelson Zafra, vice-presidente de Registro; e Zulmir Breda.

do a quarta colocação no *ranking*, com 328.031 futuros profissionais.

Nesse contexto, o então ministro da Educação, Henrique Paim, visitou a sede do CFC durante uma edição do projeto *Quintas do Saber*, da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), criado para discutir temas de relevância com convidados importantes. Além dele, outras figuras políticas do primeiro mandato da Presidente Dilma Rousseff também visitaram a Casa como convidados do projeto. Na lista, figuram Jorge Harge (Controladoria-Geral da União), Luis Inácio Lucena Adams (Advocacia-Geral da União), Guido Mantega (Fazenda), Afif Domingos (Micro e Pequena Empresa), Gilvan Dantas (subsecretário da Presidência da Secretaria do Tesouro Nacional), os ministros Gilmar Mendes (Supremo

Tribunal Federal), Henrique Neves (Tribunal Superior Eleitoral) e André Luís de Carvalho (ministro substituto TCU).

Fechando 2014, o CFC realizou a milésima edição da Sessão Plenária da entidade. Em 68 anos, essas reuniões foram marcadas por importantes decisões na Contabilidade brasileira. Entre elas, a que declarou atividade privativa dos contadores à escrituração de livros fiscais e a que definiu os procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis para o cumprimento da Lei n.º 9.613/1998, conhecida como Lei de Prevenção de Lavagem de Dinheiro. A reunião foi marcada por homenagens a nomes importantes da classe contábil, como o senador João Vicente Claudino (PTB-PI), além de diversos conselheiros que já contribuíram para a gestão do CFC ao longo dos anos.

Completa um ano de realizações

Realização profissional foram destaque em 2014

Fotos: Robson Cesco



Os membros do Conselho Diretor do CFC: (da esquerda para a direita) Vivaldo Barbosa, representante dos técnicos; Luiz Henrique de Souza, presidente; Aécio Prado Dantas Júnior, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional; Luiz Fernando de Almeida, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional



Milésima Reunião Plenária do CFC, realizada no dia 5 de dezembro de 2014: este foi um dos fatos marcantes do primeiro ano de gestão.

Fotos: Robson Cesco



José Martonio Alves Coelho

>> **AUDITORIA**

Programas do CFC fazem parte de plano de supervisão da CVM

O Plano Bial 2015-2016 de supervisão baseada em Risco da CVM contempla o Programa Educação Profissional Continuada (PEPC) e o de Revisão Externa de Controle de Qualidade dos Auditores Independentes

Por Maristela Giroto

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO Profissional Continuada (PEPC) e o de Revisão Externa do Controle de Qualidade dos Auditores Independentes, ambos desenvolvidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em parceria com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), constam do Plano Bial 2015-2016 de Supervisão Baseada em Risco da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como parte das atividades de acompanhamento e fiscalização dos auditores independentes.

O modelo de Supervisão Baseada em Risco (SBR) adotado pela CVM, em 2009, consolidou as ações de acompanhamento dos auditores independentes no biênio passado – 2013-2014. Um convênio foi assinado entre o CFC e a CVM, em 2013, “com a finalidade de viabilizar a aproximação das duas instituições no que tange ao acompanhamento da atividade do auditor independente”.

Conforme consta no documento, o convênio compreende o intercâmbio de infor-

mações sobre a atividade dos auditores, no âmbito do mercado de valores mobiliários, e a colaboração mútua entre CFC e CVM, com o objetivo de assegurar a fiscalização dos auditores e a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse comum.

O atual Plano Bial da CVM, divulgado recentemente, informa que a autarquia realiza o acompanhamento da atividade desses profissionais que atuam no mercado de valores mobiliários, com a finalidade de garantir que os serviços de auditoria sejam de qualidade e aderentes às normas técnicas profissionais emitidas pelo CFC e às da própria autarquia. Além disso, a CVM mantém acompanhamento do Programa de Revisão Externa de Controle de Qualidade dos Auditores Independentes, com o objetivo de verificar a efetividade no sistema de revisão pelos pares e na monitoração desse sistema pelos órgãos profissionais.

SUPERVISÃO DOS RISCOS

A Superintendência de Normas Contábeis (SNC) da CVM é responsável pela supervisão dos auditores. Os profissionais registrados na autarquia que possuem clientes que sejam companhias abertas são classificados quanto ao potencial de dano, “considerando critérios que espelham o peso no mercado das respectivas companhias auditadas”. A supervisão dos profissionais se dá com base em uma matriz de probabilidade e potencial de dano dos auditores.

A verificação do cumprimento do Programa de Educação Continuada pelos auditores é considerada prioridade de supervisão quando se trata do “evento de risco n.º

1” – Atuação de auditores sem a necessária independência, capacitação técnica e atualização profissional.

Acompanhar o gerenciamento e a manutenção do Programa de Educação Continuada é a estratégia usada pela SNC para combater esse risco.

Para isso, a Superintendência de Normas Contábeis da CVM acompanha, com a comissão do CFC responsável pelo PEPC, as discussões para homologação dos cursos aprovados para compor o Programa e discute a necessidade de eventuais alterações, enquanto o CFC compartilha com a CVM informações sobre o descumprimento do Programa por parte dos profissionais.

Em relação ao outro programa do CFC que trata da atuação dos auditores independentes – o de Revisão Externa do Controle de Qualidade dos Auditores Independentes –, ele é utilizado pela SNC no controle do “evento de risco n.º 4” – Ineficiência/ineficácia do Programa de Revisão Externa do Controle de Qualidade dos Auditores Independentes.

Nesse caso, o acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Comitê Gestor do Programa (CRE) é uma das prioridades de supervisão, que verifica ainda a aplicação de ações e sanções em processos administrativos, por parte do CRE, e executa medidas complementares, além de verificar o atendimento às normas profissionais sobre controle interno de qualidade e do cumprimento do Programa de Revisão.

A CVM realiza ações no CRE aos auditores independentes e verifica a eficácia do Programa de Revisão conduzido pelo CFC.



Assine a RBC!
rbc@cfc.org.br

>> INSTITUCIONAL

Presidente do CFC participa de reuniões na Argentina

José Martonio encontrou-se com o presidente do Glenif e com os membros da Federação

Por Maristela Giroto

O PRESIDENTE DO CONSELHO Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, participou de reuniões, em Buenos Aires, Argentina, com o presidente do Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif), Jorge José Gil, e com membros da diretoria da Federação Argentina de Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas (FACPCE), para discutir estratégias para o fortalecimento da Contabilidade na América Latina. As reuniões ocorreram nos dias 27 e 28 de janeiro.

Na reunião com o presidente do Glenif, realizada na sede da FACPCE, no dia 27, foram tratados diversos assuntos sobre ações futuras do Glenif, incluindo-se uma maior participação do Brasil no Grupo, com a finalidade de aprimorar o desempenho do Glenif. “Na reunião, chegamos à conclusão de que é necessária a criação de uma base técnica forte no Glenif”, afirma Martonio Coelho.

Além disso, na pauta do encontro, também constaram o alinhamento das ações do CFC e do Glenif com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a necessidade de o *International Accounting Standards Board* (Iasb) esclarecer as estratégias definidas para o Glenif. “Queremos uma maior integração dos organismos da área contábil da América Latina para fortalecer a participação do Glenif nas decisões do Iasb”, destaca o presidente do CFC.

Além dos presidentes do CFC e do Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira, participaram também o representante do CFC na diretoria do grupo, contador Jádson Gonçalves Ricarte, e o presidente da FACPCE, Ramón Vicente Nicastro.

Ainda, o presidente do CFC aproveitou a ocasião para convidar Jorge Gil e Ramón Nicastro para participarem do Seminário Regional Interamericano de Contabilidade,



Foto: Divulgação CFC

Da esq. para dir.: Ramón Vicente Nicastro, José Martonio Alves Coelho, Silvia Beatriz Lemos e Edgardo Fernández

“ Queremos uma maior integração dos organismos da área contábil da América Latina para fortalecer a participação do Glenif nas decisões do Iasb”

José Martonio Alves Coelho
presidente do CFC

a ser realizado nos dias 12 e 13 de março, em Maceió-AL.

Já no dia 28, também na sede da FACPCE, foi realizada reunião entre o presidente Martonio Coelho, o presidente da FACPCE, Ramón Nicastro; a vice-presidente da Federação, Silvia Beatriz Lemos; e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional da

Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Edgardo Fernández. Durante esse encontro, foram discutidas ações conjuntas entre o Brasil e a Argentina para o desenvolvimento da Contabilidade e a importância da integração entre os países para o fortalecimento das ações do Glenif e da AIC.

REUNIÃO DO GLENIF NO CFC

Na reunião realizada em Buenos Aires, decidiu-se que a diretoria do Glenif irá realizar reunião na sede do CFC, em Brasília, no período de 15 a 17 de abril.

Além dos membros do Glenif e do presidente do CFC, deverão participar dessa reunião o representante da América Latina no Board do Iasb, o contador brasileiro Amaro Gomes, e membros do Instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

O presidente do Glenif deverá apresentar aos conselheiros do CFC, durante a reunião Plenária ordinária agendada para o dia 17 de abril, um relatório das atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Grupo.

>> PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PVCC incentiva doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso

Um dos projetos institucionais atendidos pelos voluntários do PVCC é o de Mobilização social para Doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso

Por Maristela Giroto

O PROGRAMA de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), que conta atualmente com cerca de cinco mil profissionais da contabilidade, atuando em todo o Brasil, realiza ações por meio dos subprogramas de assistência às organizações da sociedade civil, de mobilização para doações, de ações localizadas em políticas sociais, de controle social e orçamento familiar, além de sustentabilidade ambiental. Um dos projetos institucionais atendidos pelos voluntários do PVCC é o de Mobilização social para doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso.

De acordo com Vânia Labres da Silva, coordenadora-geral do PVCC, esse projeto visa sensibilizar os profissionais da contabilidade para incentivarem seus clientes, pessoas físicas e jurídicas, que têm Imposto de Renda devido em suas declarações, a aderirem a programas de incentivos fiscais que regulam as doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Funcriança e ao Fundo do Idoso.

O Conselho Federal (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), por meio do PVCC, possuem parcerias firmadas com prefeituras e estados com a finalidade de divulgar as campanhas e conscientizar a população sobre a importância das doações ao Funcriança e ao Fundo Nacional do Idoso.

Os profissionais da Contabilidade, segundo a coordenadora do PVCC, são capazes de influenciar decisões empresariais e, por isso, são especialmente importantes para contribuir para o direcionamento de recursos ao Funcriança e ao Fundo do Idoso.

A seguir, o PVCC explica como os contribuintes podem fazer doações ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Fundo do Idoso.

FUNCRIANÇA

Grande parte dos contribuintes desconhece o fato de que é possível direcionar



Foto: Divulgação CFC

Da esq. para dir.: Nelson Zafra, vice-presidente de Registro do CFC; Vânia Labres, coordenadora do PVCC; e Maurício Degelman

“ Os profissionais da contabilidade são capazes de influenciar decisões empresariais e, por isso, são especialmente importantes para contribuir para o direcionamento de recursos ao Funcriança e ao Fundo do Idoso”.

Vânia Labres

Coordenadora do PVCC

parte do Imposto de Renda (IR) devido aos fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Nacional do Idoso.

Para doações ao Funcriança, estão habilitadas as empresas do lucro real, que podem destinar até 1% do tributo devido. Já as pes-

soas físicas podem designar até 6% do imposto ao Fundo. Esses recursos são encaminhados a instituições que possuem projetos com as características previstas na legislação. Até mesmo quem apresenta IR a restituir pode fazer a doação – a devolução será acrescida do valor doado.

Os procedimentos para obtenção das deduções foram definidos com a publicação da Instrução Normativa RFB 1.131/2011.

Conforme o PVCC, é importante lembrar que as importâncias deduzidas a título de doações sujeitam-se à comprovação, por meio de documentos emitidos pelos conselhos gestores dos respectivos fundos; e que as doações efetuadas em moeda devem ser depositadas em conta específica, aberta em instituição financeira pública, vinculada ao respectivo fundo.

O PVCC orienta ainda que as pessoas jurídicas e físicas, que possuem certa frequência no pagamento do IRPJ e do IRPF, podem ir realizando pequenas destinações mensais ao Fundo, mantendo uma margem de segurança que permita a absorção integral da doação no ajuste anual do imposto. Esse controle é importante, pois

eventual valor excedente fica por conta do contribuinte.

Para doar ao Funcrância, ao utilizar o programa da declaração do IRPF/2015, o contribuinte deve seguir os seguintes passos:

- 1) ao preencher a declaração completa, clique na guia Resumo da Declaração;
- 2) clique em Doações Diretamente na Declaração ECA. Em seguida, selecione o tipo de fundo: nacional, estadual ou municipal. Sendo municipal, aparecem as opções de municípios regularmente cadastrados.
- 3) preencha o valor da doação (até 6% do IR devido);
- 4) imprima o Darf gerado (guia imprimir); e
- 5) efetue o pagamento até o dia 30 de abril de 2015.

FUNDO DO IDOSO

A Lei n.º 12.213, de 20 de janeiro de 2010, instituiu o Fundo Nacional do Idoso e autorizou a deduzir, a partir do exercício de 2012, ano-calendário de 2011, do Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas, as doações efetuadas aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacional do Idoso.

Os recursos arrecadados visam financiar programas e ações que assegurem os direitos sociais dos idosos e criem condições para promover a autonomia, integração e participação efetiva da terceira idade na sociedade.

Conforme destaca Vânia Labres da Silva, durante o período de declaração do Imposto de Renda, o profissional da contabilidade pode, voluntariamente, conscientizar seus clientes da importância de destinar parte do IR devido da pessoa jurídica (tributada pelo lucro real) ou pessoa física (formulário completo) para os projetos aprovados pelos Conselhos Municipais que integram esses projetos.

As deduções aos Fundos dos Idosos estão limitadas a 6% do IRPF – o incentivo fiscal da dedução do imposto não é aplicável ao modelo de declaração simplificado.

Já a pessoa jurídica poderá deduzir do Imposto de Renda devido, em cada período de apuração, o total das doações feitas aos Fundos do Idoso, até o limite de 1%. A dedução do IR aos Fundos do Idoso é considerada isoladamente, não se submetendo a limite em conjunto com outras deduções do imposto.

Os órgãos responsáveis pela administração das contas dos Fundos do Idoso devem informar os dados relativos às doações recebidas, por meio da Declaração de Benefícios Fiscais (DBF), em meio digital, na forma, prazo e condições a serem definidas em ato do secretário da RFB. Para fins de comprovação, cada Fundo deverá registrar em sua escrituração os valores recebidos e manter em boa guarda a documentação correspondente pelo prazo de cinco anos.

Veja um exemplo de como se calcula a dedução do DIRPF:

Saiba como realizar a destinação:

- 1) fazer depósito na conta do fundo;
- 2) encaminhar comprovante de depósito para o Fundo informando nome completo de pessoa física ou jurídica, endereço, telefone, número do CNPJ (pessoa jurídica) ou número do CPF (pessoa física); e
- 3) o Fundo emite e envia o recibo para o contribuinte.

SOBRE O PVCC

Criado em 2008 pelo Conselho Federal de Contabilidade, o Programa de Voluntário da Classe Contábil visa sensibilizar os profissionais da contabilidade sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, por meio da disponibilização de seus conhecimentos em ações sociais de voluntariado organizado.

Os membros do Comitê Gestor do PVCC são: Adriana Araújo Peixoto, Genilsa da França Barros, Iara Luísa de Santana Dórea, Luci Melita Vaz, Maria Constança Carneiro Galvão, Maria Romana do Carmo Moreira, Maria Salete Barreto Leite, Miguel Ângelo Martins Lara, Pedro Gabriel Kenne da Silva, Rosemary Mendes Farias e Vânia Labres da Silva (coordenadora-geral).

Participe do PVCC. Faça sua inscrição no site: <http://www.cfc.org.br/sisweb/voluntario/>

>> INSTITUCIONAL

CFC participa da posse dos parlamentares em Brasília

Por Fabrício Santos

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) esteve presente, no dia 1º de fevereiro, no Congresso Nacional, em Brasília (DF), na posse dos senadores e deputados eleitos nas Eleições de 2014. O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, foi representado pelo conselheiro do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho.

Há alguns anos, o Conselho Federal vem fortalecendo a relação com a Casa legislativa a fim de discutir relevantes projetos voltados à classe contábil. Na oportunidade, o conselheiro Joaquim prestigiou a posse do senador Elmano Férrer, que passa a ocupar a vaga do ex-senador João Vicente Claudino, ambos representantes do Piauí.



Foto: Divulgação CFC

Da esq. para dir.: Joaquim Bezerra Filho e Ludmila Mello, do CFC; e os senadores João Vicente Claudino e Elmano Férrer

>> NOMEAÇÃO

Presidente da Abracicon assume a Controladoria-Geral do Estado de Alagoas

Ato de nomeação foi publicado no Diário Oficial do Estado em 12 de janeiro de 2015

Por Maristela Giroto

A CONTADORA ALAGOANA Maria Clara Cavalcante Bugarim tornou-se, ao longo de sua carreira, bastante conhecida da classe contábil brasileira e reconhecida pelo seu trabalho. Atual presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e ex-presidente, por duas gestões (2006/07 e 2008/09), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ela assumiu, em janeiro de 2015, mais um importante desafio profissional: o de ser controladora-geral do Estado de Alagoas.

O ato de nomeação de Maria Clara para a Controladoria-Geral de Alagoas foi o Decreto n.º 37.742, de 9 de janeiro de 2015. O documento, assinado pelo governador José Renan Vasconcelos Calheiros Filho, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas no dia 12 de janeiro.

“Assumir um cargo dessa magnitude me traz muito orgulho e realização, mas também uma grande responsabilidade”, afirma Maria Clara. Segundo ela, este é um desafio profissional que será abraçado com grande dedicação e entusiasmo.

Órgão de assessoramento direto ao Governador do Estado, à Controladoria-Geral compete coordenar, executar, avaliar, apoiar e orientar as atividades inerentes ao controle interno do Poder Executivo do Estado de Alagoas.

Entre as várias metas de sua gestão à frente do órgão, Maria Clara cita que pretende fortalecer o controle interno do Governo do Estado e estreitar as relações com a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

“O portal da transparência e o Comitê de Controle Interno foram ações positivas que serão fortalecidas na nova gestão”, anuncia a nova controladora-geral. Além disso, visando à economia de recursos, a



Foto: Divulgação CFC

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

contadora afirma ser possível utilizar a Contabilidade para fazer com que a receita seja mais eficaz. “Temos o dever de contribuir para o bom andamento dos recursos do estado”, justifica.

TRAJETÓRIA

Em Alagoas, seu estado natal – ela nasceu no Município de União dos Palmares –, Maria Clara já ocupou cargos importantes. De 1983 e 1991, ela foi diretora de Contabilidade e Finanças no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Alagoas (IPASEAL) e, de 1991 até 1994, trabalhou como auditora-geral do Estado.

A nova controladora-geral de Alagoas é graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Estudos Superiores de Maceió (1987); em Direito pela Universidade de Fortaleza (2004); e em Administração pelo Centro Estudos Superiores de Maceió (1994). Ela é mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2002) e doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente, está fazendo doutorado em Contabilidade pela Universidade do Minho/Aveiro, em Portugal.

Além de presidente da Abracicon, hoje a contadora também é vice-presidente da Associação Interamericana de Contabilidade.

>> EVENTO



Foto: Divulgação

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho



Foto: Divulgação

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim



Foto: Divulgação

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Lucélia Lecheta

X ENMC é lançado no Paraná: as inscrições estão abertas

Nesta edição, o Encontro traz o lema “Mulher: energia, conhecimento e arte”

Por Fabrício Santos

DURANTE O LANÇAMENTO do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado no dia 24/1, no Recanto Cataratas – Thermas Resort & Convention, em Foz do Iguaçu, Paraná, a Comissão Organizadora do evento anunciou o resultado parcial das inscrições realizadas até aquele momento: mais de 1.000 inscrições efetuadas por profissionais, estudantes e acompanhantes. O Encontro, que irá acontecer de 12 a 14 de agosto deste ano, pretende reunir cerca de dois mil profissionais oriundos de todo o País.

No evento de lançamento do X Encontro, a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, comemorou o número de inscrições já efetuadas e apresentou um breve histórico dos encontros já realizados.

Nesta edição, o Encontro traz o lema “Mulher: energia, conhecimento e arte” e tem por objetivo promover o aprimoramento técnico-cultural e desenvolver ações de



Foto: Divulgação

Maria Clara (ao centro) com membros da Comissão Organizadora do evento

incentivo à maior participação das mulheres contabilistas na vida social e política do País.

Participaram do lançamento o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho; a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; a vice-presidente de Fiscalização do CRCSP, Márcia Ruiz Alcazar; o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida; o presidente do CRCMS, Ruberlei Bulgarelli; a presidente do CRCRJ, Vitória Maria da Silva; Maria de Fátima Moreira, membro

da Comissão da Mulher RJ; Maria Luzia da Silveira Rodrigues, da Comissão da Mulher do CRCGO; Marlene Beckhauser, do Sindicato dos Contadores de Foz do Iguaçu; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Nilva Pasetto, da Comissão da Mulher do CRCPR; Valdir Pietrobon, representando a Fenacon; e representantes do Sindicato dos Contadores de Foz do Iguaçu.

Para mais informações sobre inscrição e programação, acesse www.encontromulher.com.br



X Encontro Nacional da Mulher Contabilista

12, 13 e 14 de agosto de 2015

Foz do Iguaçu
Paraná - Brasil



Mulher: Energia, Conhecimento e Arte

A décima edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC) será realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2015, no Centro de Convenções do Hotel Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), Brasil.

Com o lema "Mulher: Energia, Conhecimento e Arte", o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista traz uma programação composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos para o entrosamento e a descontração, com peça de teatro e festa temática.

Foz do Iguaçu
Uma das maravilhas do mundo está aqui. Venha conhecer!

Mais informações no site:
www.encontromulher.com.br

Faça já a sua inscrição!

Idealização



Organização



Apoio

